

Proença de Carvalho defende Politécnico

O advogado Proença de Carvalho mostrou-se satisfeito com a sua cooptação para o Conselho Geral do IPCB. Natural da Soalheira, advogado de formação, ex-Ministro da Comunicação Social e presidente do Conselho de Administração da ZON Multimédia, Proença de Carvalho olha para as instituições de ensino superior do interior do país, e em particular para o Politécnico de Castelo Branco como um fator de coesão territorial: “a concentração apenas de instituições no litoral e nos grandes centros urbanos é um erro. É preciso manter nas regiões afastadas do litoral população e pessoas qualificadas que tomem iniciativas nas mais diversas áreas. A excessiva concentração em apenas algumas regiões é um fator de desequilíbrio. É muito importante que estas instituições possam aqui fixar pessoas e gerar atividades”.

Para aquele responsável

os desafios do IPCB passam por “captar mais alunos. O país precisa da qualificação das pessoas e do seu material humano, pois é aquele em que podemos confiar para resolver os problemas que enfrentamos”.

Proença de Carvalho recorda que o “Estado tem dificuldades económicas, pelo que uma das funções do Conselho Geral é encontrar alternativas financeiras para apoiar o IPCB”.

O advogado revela que “a qualificação das pessoas é o maior ativo que um país pode ter. Portugal não tem riquezas naturais, mas possui gente qualificada que conquistou posições de destaque no país e no mundo. Encontro muitos beirões, não só em Portugal como noutros países, que venceram na vida. Há aqui um potencial forte que é preciso valorizar e qualificar para que esta região beneficie com isso”.

JC

